

PATRIOTA

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Maio, queiram mandar satisfazer o seu importe.

AOS BATALHÕES.



BATALHÕES! Que historia é esta? Vós deveis estar podres do sono e os vossos patões não vos deixão pregar olho!

A patria está zangada e verdade, porém não quer a vossa morte!

Abri os olhos batalhões, e vede se á nada mais atrazador do que uma nota de moeda valer dois

tremçoos; e nós descalçando as botas á tres noites!!!

Batalhões! descalçai as botas; é uma regalia que ninguem póde negar-nos! Nenhum cidadão Portuguez é obrigado a soffrer dos calos!!!

Dizei aos vossos chefes que = os batalhões morrem porém descalços. =

Soldados! vós sois descendentes de vossos pais, e estes não se deixavam empansinar; quando tinham sono, iam-se deitar; fazei outro tanto e vereis, como gosareis boa saúde.

Andam a embaçar-vos com revoltas! Ninguem quer revoluções, o paiz está rico como um porco, e o que quer é que o deixem viver.

Em nome de nossas esposas, de nossas filhas, de nossos irmãos hi-de descaçar, hi-de mudar de meia, a patria reclama de vós este aceio; é tempo de mandar calçar a piuga.

Soldados! Em nome da salubridade publica, abandonai os vossos chefes; hi-de lavar-vos!

MEDIDAS DE SALVAÇÃO PUBLICA.



ACABAM de se tomar as medidas as mais adequadas para evitar que a tranquillidade publica seja perturbada pelos anarquistas.

A não Vasco da Gama fundeará no Castello de S. Jorge para defender o pateo de Dom Fradique e mais pateos adjacentes, que fazem parte da monarchia portugueza.

O castello de S. Jorge tomará posição defronte da torre de Belem para impedir a sahida do Tejo, caso este queira emigrar por falta de agoa.

Formar-se-hão barricadas de sardinhas no Tejo e Douro, para tornar a sua defesa mais liquida.

Estabelecer-se-hão diques e comportas no Bairro-Alto, escadinhas da Barroca, ruas toleradas para impedir a sublevação da lama.

As barcas dos banhos servirão durante a crise de quartéis aos batalhões-nacionaes.

As carroças da lama serão empregadas em conduzir nabos e nabieças ás diferentes embarcações de guerra que se conservarem fieis.

Os hotes do Sul do Tejo servirão para rebocar artilheria para o Norte, collocando-a nos pontos onde houver mais agoa.

Os burrinhos de Cacilhas defenderão ao couce a independencia nacional no forte d'Almada.

Os camellos..... defenderão os 2880 rs.

As cangalhas de José dos Conegos serão elevadas ao grão d'espelhos Ustorios para incendiarrem os chafarizes que adherirem á revolução.

A gabiarra e poterna do costelleta serão collocadas ao occidente das Berlengas, e vigiarão a costa até Valença.

O coração do Recta servirá de bomba para arrazat as Pronuncias revolucionarias, a cabeça impedirá, que as letrinhas publicas se pouham em estado de fermentação.

Para evitar a evasão dos presos, o Limoeiro será transferido para a Cova da Piedade, e esta para o Limoeiro.

A não Cabrea estará fundada á porta de S. Bento, cuja entrada defenderá com bombas lançadas pelo Lapa.

O conde de tomar e José dos conejos ficam encarregados do saque no caso de triumpho.

Sendo de absoluta necessidade collocar obuzes em diferentes pontos, serão postados da fôrma seguinte:

Obuz-culminante na calçada de S. João Nepomoceno, fazendo fogo para Abrantes e para Nossa Senhora do Amparo.

Obuz-coroscante, collocado na travessa de Santo Amaro, fazendo fogo progressivo e regressivo para toda a parte.

O obuz-europeo (em latim obuz-seringa) refrescará a costa d'Africa.

As botas do João Elias formarão uma barriçada á entrada da rua dos Sapateiros.

E por ultimo, as caras do invicto servirão de granadas de mão para lançar sobre os revolucionarios em qualquer ponto que estes appareçam.

O SUPPLEMENTO.



O dia 18 do corrente foj atacada por um bando de miseraveis caceiteiros a officina lythographica do Cidadão Maurin, Republicano Francez, pelo nefando crime de lythographar as caricaturas do Supplemento.

Os valentes caceiteiros quebraram vidros, rasgaram estampas e causaram grandes estragos.

Estes actos infames passaram-se em frente da Companhia Municipal dos Paulistas, que paga para manter a ordeu, viu muda e queda este crime.

Mr. Maurin dirigiu uma queixa ac seu ministro, e é de esperar que este dê uma lição a esse mão de ferro, que á pouco asseverou descaradamente em S. Bento, que os estrangeiros entre nós eram respeitados e protegidos pelas leis.

Bom seria que o invicto em lugar de andar á procura da hydra revolucionaria para a esmagar, fosse esmagando esse bando de Beduinos, que infestam a capital.

ESTADO DA MARINHA PORTUGUEZA.



Áo Rainha, vaso alquebrado fazendo o serviço da precinganga.

Fragata Rainha, em mão estado e quasi sem concerto.

Fragata D. Maria, com agua aberta.

Fragata Fernando e Gloria de mastarões em baixo.

Escuna Constituição, completamente aviada.

Charrua Principe D. Pedro, podre em Angola.

Vapór Infante D. Luiz, em mão estado.

Duque da Terceira, vapór escangalhado.

Conde do Tojal, vapór roneiro, tendo custado grande cabedal.

NOTICIA IMPORTANTE.



ONSTA por pessoa fidedigna que no dia da revolução; os republicanos espalharão pela cidade duas mil hydras revolucionarias, chegadas ultimamente do Havre, e que se acham a bordo de um navio francez surto em Espoende.

Por descargo de consciencia pedimos aos nossos guerreiros, que durmam descansados, por que a revolução está addiada por não estarem ainda promptos todos os bonets rouges. Os alfaiates encarregados de os fazerem, apenas os tem alinhavado.

Comedella.



EALMENTE os toes Cabralistas sempre são de muito alimento! ah! vai uma comedella, que é de fartar.

O conde de tomar recebeu pelo ministério dos Negocios Estrangeiros a nuharia de... 4:545,818  
Barão de Rendufe a pequena somma de..... 16:720,569  
O amigo Saldanha..... 12:731,163

Rs.!!! 33:997,550

Esta bagatella e a de outros iguaes adiantamentos importa na pequena somma de réis 82:492,661. Estes adiantamentos devem ser pagos pela quinta parte dos ordenados!

E á vista d'isto ainda por ah! ha Patulêa, que diz, que estamos pobres! Perguntem-no aos patuscos que chucham taes torcidas e verão o que elles dizem.

Nunca estivemos tão ricos; é verdade que muitos se queixam de que nos estão a roubar, porém isso são accusações vagas.

ALVIÇARAS.

QUEM achasse a hydra revolucionaria e a quizzer entregar ao invicto, receberá d'alviçaras uma collecção completa das caras do mão de ferro.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.**



Tratado de luminarias e cortaduras no castello, por Euzébio Candido, cidadão constitucional. — 2 volumes, em oitavo turco.

Methodo facil para grillhar costeletas. — 3 volumes in folio, ornados com uma rica estampa, representando a famosa costeleta com que se engasgou Luiz 16.º — edição de gabiarta, publicada pelo celebre Reis Polerna.

O cacete applicado ao lombo do povo, por uma sociedade de cabralistas, amantes das bellas artes. — 10 volumes, ornados de estampas, representando as diferentes evoluções daquella arma nacional.

Historia da independencia nacional, edição das necessidades. — 6 volumes, in folio grande, publicada pelos ministros de 6 de Outubro.

Tratado de roubar, por Antonio de tomar. — 100 volumes! obra superior á arte de furtao do padre Antonio Vieira.

Descripção do Reino de Angola, em que se prova a bondade do seu clima; por D. Manoel de Portugal; 2 volumes, com o retrato do author. Esta obra é rarissima e apenas existem alguns exemplares.

Aventuras galantes de José dos Conegos, seus roubos, suas tranquibernas, e suas façanhas; vinte volumes, edição nitida; contendo es retratos de José Bernardo e Diogo Alves. Da-guereotypados.

Segredos da natureza, investigação do espirito humano; obra que encerra diferentes receitas muito uteis á humanidade e principalmente á bolça; contendo o facil processo para reduzir o ouro e prata a papel transparente. Methodo facilimo para empobrecer por meios licitos qualquer nação que tenha dinheiro. Systema economico de limpar as algeibeiras de muitos, e tirar a carepa de poucos.

Obra curiosissima composta por um cidadão de Roma, formado na Academia do Surrupio.

Esta obra sabe semanalmente ás folhas, e concluida custará a modica somma de uma nota do banco de Portugal.

A Quinzena, Melodrama tragico-comico em quinze actos em prosa, morrendo no ultimo acto todos os actores.

Esta producção é ornada de coros esfomeados de Viuvus e Reformados; composta por J. J. Falcão.

Biographia da Rainha de Sunda e dos roubos que ella soffreu por Lopes Limão; 1 volume em quarto, acompanhado de um indice dos objectos roubados.

Novo Album, contendo todas as caras do invicto, 1 volume lythographado em papel pardo, e encadernado em papellão por Mão ferro.



osna-se por ali que o conde de tomar sera feito marquez; melhor sera faze-lo rei.

O Estandarte chama apocalypse ao marchal Saldanha.

Realmente este homem tem de ser tudo; o que desejamos saber, é em que acabará.

Dizem que o titulo de conde de tomar vai a ser mudado para o conde Andeiro.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

**LISBOA**

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



Lith Francaea

**A SITUAÇÃO**